

LAJE DO MURIAÉ

A evolução histórico-social de Laje do Muriaé está ligada à de Itaperuna. O desbravamento dessa região foi obra de José Lanes Brandão, com iniciativas que atraíram grandes fluxos populacionais.

Em meados do século XIX, um parente seu instalou-se num rancho que veio a ser considerado a primeira casa da futura localidade de Laje do Muriaé.

Como em toda a região noroeste, o café era a principal atividade econômica. Com o desenvolvimento da área, foi criada, em 1861, a freguesia de Nossa Senhora da Piedade, pertencente a Santo Antônio de Pádua. Em 1887, a freguesia passou a fazer parte de Itaperuna, com a denominação de São José do Avaí, posteriormente Laje e Laje do Muriaé, até ganhar sua autonomia municipal em 1963.

O núcleo urbano situa-se à margem direita do Rio Muriaé, divisa natural do município com Itaperuna, e está delimitado pelo rio e uma seqüência de morros, que condicionaram a implantação da cidade em forma linear.

O nome da cidade remonta, ainda, ao tempo dos bandeirantes. A povoação vinha recebendo aos poucos seus novos habitantes. No Rio Muriaé, na altura onde se acha o casario da Vila, existe uma laje de pedra no rio, da qual se orgulhavam os primeiros povoadores do lugar, servindo de ponto de referência aos encontros.

Laje do Muriaé tem também grande tradição republicana. Em 16 de abril de 1889, o Partido Liberal promoveu uma Conferência Republicana com a presença de Nilo Peçanha um dos maiores propagadores das novas idéias que tomavam o país.

Naquela noite, o antigo hotel, onde se localiza hoje o prédio da Prefeitura Municipal, estava lotado por famílias da cidade quando 400 negros libertos, insuflados e capitaneados por escravocratas, invadiram e atacaram todos os que ali se encontravam.

Vinte e cinco dias depois desses acontecimentos, conhecidos como *As Garrafadas de Laje do Muriaé*, far-se-ia o pleito eleitoral para a escolha dos Vereadores à Câmara Municipal de São José do Avaí. Pode-se, por isso, compreender quão tenso deveria ser, naquele momento, o ambiente político na região.

Nas eleições que se seguiram, em 10 de maio de 1889, portanto ainda na vigência da monarquia, o eleitorado de Laje do Muriaé, foi decisivo para a chegada de um novo tempo ao compor a primeira Câmara Republicana do Brasil.

Fontes: Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria Geral de Planejamento
Estudos Socioeconômicos dos Municípios do Rio de Janeiro 1997-2001
In www.cide.rj.gov.br/cidinho
In www.inepac.rj.gov.br

OUTRAS INFORMAÇÕES

Região de Governo – Noroeste Fluminense

Origem - Itaperuna

Legislação de Criação - Lei Estadual nº 5045 de 7/3/1962

Instalação - 31/1/1963

Aniversário – 15/9

Distância da Capital - 219, 2km

Destaques* – Igreja Nossa Senhora da Piedade e Capela Santo Antônio, Casario da Rua Garcia Pereira, Casa do Bandeirante José Ferreira Cezar (1854), Fazendas do Angola, Cinco Barras e Santo Antônio; Serra da Divisa, Pontão do Felicíssimo, Pontão Santo Antônio, Ribeirão São Joaquim, Cachoeiras do Paranhos e de Santo Antônio; Festival do Arroz.

*Prefeitura Municipal de Laje do Muriaé